

**APCEF/SP - ASSOCIAÇÃO DE PESSOAL DA CAIXA ECONÔMICA
FEDERAL SÃO PAULO
CONSELHO DELIBERATIVO
ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 18.05.2018**

Pauta:

1. **Balanço de Atividades, período: 01.04.2017 a 31.03.2018**
2. **Balanço Patrimonial, período: 01.04.2017 a 31.03.2018**
3. **Renovação Operação de Crédito**
4. **Retificação da propositura e ajuizamento das ações coletivas e todos os pedidos propostos na defesa dos direitos e interesses de seus associados**
5. **Informes Gerais**

Constatado o fórum regimental, o Presidente do Conselho Deliberativo Sr. **Ivan Furtado** saudou os participantes dando início à reunião. A presente reunião contou com a presença dos **Conselheiros**: Ivan Furtado, Jair Marciéri Pimpinato, Gilberto Macedo, Laércio Rosa da Silva, Marcelo Lopes de Lima, Leandro Tadashi Abe, Carlos Alberto da Fonseca, Sérgio Hideo Kaneko, Tiago Oliveira do Livramento, Edson Aparecido de Carvalho Junior, Sérgio Soares da Costa, Kleber Hamada Sato, Antônia Pinheiro, Odineide Gaspar da Silva, Vinicius de Oliveira, Carlos Eduardo Bighetti de Oliveira, Maria Aparecida Brandão Queiroz, Ana Beatriz Lucato Cianflone, James Tadeu Batalha de Góes, Laércio da Silva Pereira, Marcus Vinicius Ramalho, Francisco Firmino dos Santos, Wilson Aparecido Ribeiro, Valtair Aparecido Rosaboni, José Roberto Batista Ferreira, Maricy Yolanda Callegari Defavari, do **Diretor Administrativo-Financeiro** Leonardo dos Santos Quadros, da **Superintendente** Vanice Rodrigues Carvalho, da **Assessora Jurídica** Advogada Gislândia Ferreira da Silva, dos **Contadores** Eliete Alves de Brito Alencar e João Paulo Gabriel Conceição, e do **Coordenador da Assessoria Sindical** Marcos de Castro.

Em seguida, procedeu-se à votação da Ata da reunião anterior realizada no dia 27 de abril de 2018, sendo aprovada por unanimidade pelos 18 Conselheiros presentes.

Na sequência foi votada a pauta da presente reunião, sendo também aprovada por unanimidade pelos 18 Conselheiros presentes.

1. Balanço de Atividades, período: 01.04.2017 a 31.03.2018

A Superintendente **Vanice Rodrigues Carvalho** discorreu sobre o Balanço das Atividades da APCEF/SP no período de 01 de abril de 2017 à 31 de março de 2018, abrangendo as áreas: Sindical/Trabalhista, Jurídica, Comunicação, Informática, Eventos Culturais, Eventos dos Aposentados, Eventos Sociais e Esportes, bem como as obras realizadas no Centro Comunitário, em todas as Colônias e na Sub-sede Bauru.

Aprovado por 21 Conselheiros presentes, havendo 01 abstenção.

2. Balanço Patrimonial, período: 01.04.2017 a 31.03.2018

A Sra. **Eliete Alves de Brito Alencar**, contadora da APCEF/SP, apresentou o Balanço Patrimonial e Demonstração Financeira do período de 01 de abril de 2017 à 31 de março de 2018. Alguns dados:

- Ativo circulante	R\$ 18.681.369
- Ativo não circulante	R\$ 74.477.290
- Passivo circulante.	R\$ 3.949.025
- Passivo não circulante.	R\$ 6.113.874

- Patrimônio líquido.	R\$ 83.095.760
- Resultado do período	(R\$ 6.709.680)
- Receita operacional bruta	R\$ 20.109.900
- Despesa operacional.	R\$ 30.424.145
- Receitas financeiras.	R\$ 3.564.149
- Despesas financeiras	(R\$ 238.776)

Algumas considerações feitas pelo Diretor **Leonardo dos Santos Quadros**, quanto ao resultado do período:

Houve significativa saída de associados por ocasião dos diversos PDV's.

O índice de reajuste salarial dos empregados da Associação foi superior ao que os associados tiveram.

Houve provisionamento referente ao lançamento do IPTU do clube e também do ISS da Colônia de Suarão.

Houve redução no rendimento das aplicações (queda da Selic) e dos dividendos (corretora). Vem sendo tomadas medidas visando atingir o equilíbrio patrimonial: renegociação dos contratos com fornecedores, congelamento das despesas com pessoal, suspensão das atividades da Colônia Salto Grande, dentre outras.

Aprovado por 18 Conselheiros presentes, havendo 04 abstenções.

3. Renovação Operação de Crédito

A Superintendente Vanice Rodrigues Carvalho informou que anualmente, independentemente da utilização ou não, é necessário solicitar ao Conselho Deliberativo autorização para a renovação dos contratos de crédito rotativo mantidos nos bancos Caixa e Bradesco.

O Conselheiro Laércio da Silva Pereira questionou o porquê de se manter conta no Bradesco.

A Superintendente Vanice Rodrigues Carvalho ponderou a necessidade em manter conta em outro banco visto em algumas ocasiões ser difícil o relacionamento com a Caixa.

Aprovado por 20 Conselheiros presentes, havendo 03 abstenções.

4. Ratificação da propositura e ajuizamento das ações coletivas e todos os pedidos propostos na defesa dos direitos e interesses dos associados

Com a palavra, a Dra. Gislândia Ferreira da Silva, Assessora Jurídica:

“Tendo em vista a tese jurídica 82 do STF que versa sobre ações coletivas em que o Supremo firmou entendimento de que a autorização constante dos estatutos das entidades para a defesa judicial dos interesses e direitos de seus associados não é suficiente para legitimá-las para atuação em juízo, sendo necessário autorização expressa (individual) ou por assembleia, a APCEF/SP propõe a deliberação da ratificação da propositura e ajuizamento de todas as ações propostas com fundamento em seus estatuto, em todos os seus pedidos.”

Proposta aprovada por unanimidade pelos 25 Conselheiros presentes.

5. Informes Gerais

Leonardo dos Santos Quadros: discorreu sobre as atividades relacionadas à atual campanha nacional dos bancários:

Consulta aos bancários elaborada pela Contraf visando elencar as prioridades e outros pontos importantes para garantir as conquistas da categoria.

Congresso estadual da Fetec realizado no sábado, 12 de maio, com aproximadamente 100 delegados, sendo formada chapa única composta de 30 delegados da ativa e 20 delegados

aposentados, representando todas as correntes para a participação no 34º Conecef, sendo aprovadas a pauta de São Paulo, a moção de repúdio ao megaevento realizado em 16 de maio e a ratificação da carta manifesto em defesa do Saúde Caixa.

Atos realizados no dia 16 de maio em diversas unidades da Caixa em defesa da Caixa 100% pública e contra os ataques ao Saúde Caixa.

Assembleia a ser realizada em 22 de maio para eleição de delegados da Seeb/SP à Conferência Estadual dos Bancários – Fetec/SP do dia 26 de maio.

Dia 24 de maio, os empregados da Caixa ao lado das entidades que defendem os direitos dos trabalhadores, entre elas a Apcef/SP promoverão um dia de luta em defesa do Saúde Caixa.

Dias 7 e 8 de junho, Conecef, Congresso Nacional do BB e bancos privados. O 34º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal será realizado em São Paulo e terá como eixos; nenhum direito a menos, Caixa 100% pública, Saúde Caixa e Funcef saúde e condições de trabalho.

Dias 9 e 10 de junho, Conferência Nacional dos Bancários que também será realizada em São Paulo.

Previsto para a primeira quinzena de junho a entrega da pauta de reivindicações à Fenaban. A campanha desse ano será antecipada visto o acordo vigente ter validade até 31 de agosto e a nova legislação trabalhista não contemplar o conceito denominado ultratividade, que consiste em manter as mesmas cláusulas do estabelecido na convenção coletiva de trabalho dos bancários.

Outros ataques vêm sendo implementados contra a Caixa 100% pública como o leilão da Lotex previsto para 14 de junho e nova alteração em seu estatuto com a possibilidade de seus diretores serem nomeados independentemente de pertencerem aos quadros da empresa, na prática indicados pelo mercado, sem nenhum comprometimento.

Wilson Aparecido Ribeiro: a indignação é geral e ao mesmo tempo em que a direção da Caixa anuncia um corte de \$ 2,5 bilhões no orçamento, oferece um bônus aos gestores de aproximadamente R\$ 70 milhões e R\$ 15 milhões em patrocínio de uma megafesta em Brasília.

Fato importante no Congresso Estadual de 12 de maio foi a participação ativa dos aposentados e a composição em chapa única, o que fortalece a construção de uma campanha positiva. Importante também construirmos uma campanha junto com outras categorias. A dificuldade consiste na falta de comunicação entre sindicatos. Precisamos avançar no sentido de unificar as reivindicações das várias entidades que defendem os trabalhadores.

Antônia Pinheiro: no dia 08 de maio foi realizado na Câmara Federal ato em defesa das empresas públicas. O seminário reuniu deputados e representantes da Cut, Contraf, Intersindical, Ctb, Fup, Apcef's, Sindicatos de Bancários, além de trabalhadores da Caixa, Banco do Brasil, Ebc, Embrapa, Bndes, Petrobras e Eletrobrás. Na ocasião houve o lançamento do livro "Se é Público é Para Todos" organizado pelo sociólogo Emir Sader. Durante o ato foi aprovada carta compromisso a ser encaminhada para os candidatos que disputarão as próximas eleições para que se comprometam com a defesa do patrimônio público.

Sérgio Soares da Costa: em comunicado divulgado no início de maio, a Funcef informou que por decisão unânime do Conselho Deliberativo terá início à revisão do estatuto da Fundação. A reunião em que todos os conselheiros, os indicados e também os eleitos, aprovaram a mudança ocorreu em 26 de janeiro e foi oficializada somente no dia 03 de maio.

A maneira unilateral com que a Funcef conduz a questão, delegando a um grupo de trabalho o processo de revisão e limitando a contribuição dos participantes a uma consulta pública de duas semanas vem sendo questionada pelas entidades que defendem os interesses dos participantes.

Marcelo Lopes de Lima: o principal tópico da campanha nacional será a defesa do Saúde Caixa que vem sendo atacado sistematicamente tanto pela empresa que tenta convencer os empregados de que o modelo é insustentável quanto pelas resoluções da Cgpar que diminuem a participação das empresas estatais no custeio dos planos de saúde. Sobre a FUNCEF, nota-se que não existe transparência na administração, o balanço não foi devidamente explicado, diminui-se a meta embora o déficit continue.

Marcus Vinicius Ramalho: os ataques à Caixa e aos seus empregados se intensificam e tem como objetivo enfraquecer a empresa. A Funcef, o Saúde Caixa, a própria Caixa através de resoluções restritivas que impactam sua atuação causa grande preocupação entre os empregados. A preocupação com o futuro da Caixa é grande.

Ivan Furtado: se antes a dificuldade de se construir, de se mobilizar já era presente, imagine agora com todos esses ataques que nossa categoria vem sofrendo. É grande a preocupação, nota-se no olhar e no comportamento de cada um de nós. Cabe nos energizarmos, nos unirmos. Temos que sobreviver enquanto coletivo, inclusive participando junto com outras entidades. Estamos na defensiva e mais do que nunca precisamos de união. União principalmente com os aposentados que estão bem mobilizados, participando ativamente de assembleias e congressos.

Laércio da Silva Pereira: nas várias reuniões, assembleias e debates constatamos que não só a reforma trabalhista é fator dificultador; também a reestruturação da Caixa visando sua privatização junto com as mudanças pretendidas no plano de saúde nos impele a construir uma campanha salarial em conjunto com outras entidades, a procurar levar o debate junto à população.

Como ação imediata fica a sugestão de se publicar em jornal de grande circulação (a exemplo o Metro News) matéria paga denunciando medidas implementadas pela direção da Caixa, como o leilão da Lotex prevista para o dia 14 de junho, contribuindo para o desmonte da empresa, visando uma futura privatização.

Valtair Aparecido Rosaboni: o grande mote dessa campanha é “nenhum direito a menos” e para isso a mobilização é fundamental; os atos coletivos, visando maior envolvimento dos empregados constituem importantes instrumentos para lutarmos contra a retirada de nossos direitos e em defesa da Caixa 100% pública. A troca dos negociadores, por parte da empresa, demonstra claramente mudança de conduta, uma visão de RH sendo substituída pela judicialização. O aplicativo WhatsApp precisa ser utilizado para divulgação e mobilização dos empregados.

Antônia Pinheiro: o enfraquecimento da Caixa através do desmonte da empresa, da ameaça ao caráter 100% público do banco, da reestruturação agora chamada de “programa de eficiência” que pretende reduzir as despesas em R\$ 2,5 bilhões, visa deteriorar a imagem da instituição para facilitar sua privatização.

José Roberto Batista Ferreira: existe disposição de luta entre os aposentados daí a importância de se convencer os colegas da ativa a participarem mais ativamente dessa campanha em que a união é de fundamental importância.

Sérgio Soares da Costa: a mídia constantemente criminaliza os movimentos sociais notadamente os que ocupam espaços para moradia, espaços esses há muito ociosos. Não se fala o motivo da ocupação, ou seja, das dificuldades encontradas pelos trabalhadores em se morar dignamente. Os movimentos dos trabalhadores se organizaram por uma série de reivindicações comuns, notadamente pela reforma urbana, por um modelo de cidade mais justa e pelo direito à moradia. Esses movimentos lutam por uma transformação profunda da sociedade visando atender aos interesses dos trabalhadores e para isso agem diretamente na ocupação de imóveis urbanos abandonados.

Marcos de Castro: as entidades Sindicato e APCEF, constantemente criticadas por sua atuação, mais acertaram que erraram. A Caixa contratou mais empregados, abriu agências. Os empregados tiveram aumento real de salário, têm o maior piso da categoria, têm garantida a promoção por merecimento. Precisamos valorizar e também garantir nossas conquistas, defendendo a Caixa 100% pública para o desenvolvimento econômico e social do país.

MOÇÕES APRESENTADAS

Wilson Aparecido Ribeiro: GREVE DOS TRABALHADORES DA MERCEDES BENZ

Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEF/SP em reunião realizada no dia 18.05.2018, declaramos todo nosso apoio aos trabalhadores em greve na empresa Mercedes Benz sediada na cidade de São Bernardo do Campo.

Os metalúrgicos estão há uma semana enfrentando a patronal e atacando de frente as mudanças na legislação trabalhista.

Todo nosso apoio à greve na Mercedes!

Vamos derrotar a reforma trabalhista!

União da classe trabalhadora para derrotar os patrões!

Aprovada por unanimidade, 25 Conselheiros (as) presentes.

Marcus Vinicius Ramalho e Sérgio Soares da Costa DIREÇÃO DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Nós, membros do Conselho Deliberativo da APCEF/SP em reunião realizada no dia 18.05.2018, repudiamos o encontro de gestores intitulado “Seleção Caixa” ocorrido no estádio nacional Mané Garrincha em Brasília dia 16.05.2018.

Além de ser um evento financiado com dinheiro público, um desperdício total, está em jogo o enfraquecimento da Caixa, o desmonte da empresa, primeiro passo para o caminho da privatização.

Mais uma tentativa de cooptar os gestores para aderir às metas e aos objetivos da empresa, como por exemplo cortar R\$ 2,5 bilhões até 2019, aliado ao fechamento de unidades, ao corte de funções gratificadas e à eliminação da “massa velha” de empregados.

Aprovada por unanimidade, 25 Conselheiros (as) presentes.

Marcus Vinicius Ramalho

EDIFÍCIO WILTON PAES DE ALMEIDA

Na madrugada de 01 de maio de 2018, o edifício Wilton Paes de Almeida desabou após ser tomado pelo fogo.

O governo e a imprensa, como sempre, utilizaram-se da oportunidade para criminalizar os sem-teto que em uma inversão de papéis, de vítimas foram feitos criminosos.

O prefeito Dória teve a arrogância de anunciar que o prédio foi invadido por uma facção criminosa. No entanto, é de conhecimento público que numerosos prédios desocupados na cidade de São Paulo só servem à especulação imobiliária.

Repudiamos o tratamento dado por parte do governo aos mais desfavorecidos, frente às suas necessidades básicas. São pessoas simples que apenas querem um teto para morar. Falta coragem e boa vontade do poder público para amparar os mais carentes.

Aprovada por unanimidade, 25 Conselheiros (as) presentes.

Wilson Aparecido Ribeiro

APOIO AO POVO PALESTINO

No dia 15 de maio completou-se 70 anos da “NAKBA”, a catástrofe que representou a criação do Estado de Israel em terras palestinas, por meio de uma limpeza étnica planejada. Oitocentos mil árabes não judeus foram expulsos violentamente de suas terras e cerca de quinhentas aldeias foram destruídas. Hoje Israel já ocupa 80% do território outrora ocupado pelos palestinos, intensificando cada vez mais a violação e a expulsão de um povo extremamente castigado. Os israelenses cuja vantagem bélica e econômica é evidente, praticam o genocídio, fazem muros, privam os palestinos de alimentos, água e remédios.

O reacionário Trump que apoia incondicionalmente Israel, transferiu a embaixada americana que funcionava em Tel Aviv para a cidade de Jerusalém. Os palestinos em protesto saíram às ruas, foram duramente reprimidos pelos soldados israelenses, alguns barbaramente assassinados. Trump lavou as mãos perante o massacre dos palestinos e na última reunião do Conselho de Segurança da ONU, os EUA foi o único país a não condenar as ações de Israel.

Diante dessa conjuntura, este Conselho Deliberativo da APCEF/SP apoia a causa palestina e repudia as ações de Israel e a política islamofóbica de Trump.

Aprovada por unanimidade, 25 Conselheiros (as) presentes.

O Conselheiro **Laercio da Silva** solicitou que sua proposta à Diretoria abaixo descrita fosse aprovada pelo Conselho:

“A Caixa, sendo alvo de desmonte, em se preparando para sua privatização, vem adotando o sistema de fatiamento: como exemplo o leilão da Loteria Instantânea Exclusiva (Lotex) que deverá ocorrer em 14.06.2018. Este Conselho à vista da gravidade dos fatos defende a inserção em um jornal de grande circulação, a exemplo o Metro News, de matéria paga denunciando essa prática, esclarecendo a população sobre o sistemático ataque que as empresas públicas vêm sofrendo.”

Proposta aprovada por 23 Conselheiros, havendo 2 abstenções.

Registramos as ausências devidamente justificadas dos Conselheiros(as):

André Luís Prates de Menezes

Dinilza Nascimento Correia

Luiza Hansen Arruda dos Santos

Moacir Vendrame Bassan

Normando Kleber Xavier Alves

Thiago de Oliveira Mendonça

Tendo concluído os assuntos pautados nesta reunião, finalizamos a redação da presente Ata, que segue assinada por:

Jair Marciéri Pimpinato
Secretário

Conselho Deliberativo APCEF/SP

Sérgio Hideo Kaneko
Vice-Presidente

Conselho Deliberativo APCEF/SP

Ivan Furtado
Presidente

Conselho Deliberativo APCEF/SP